

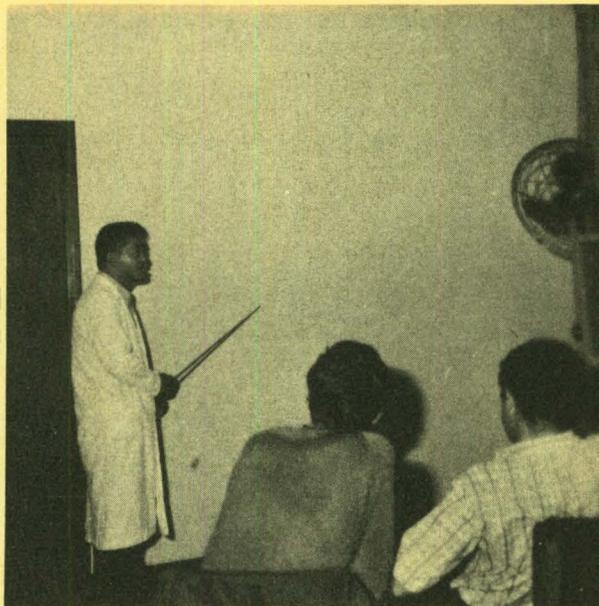
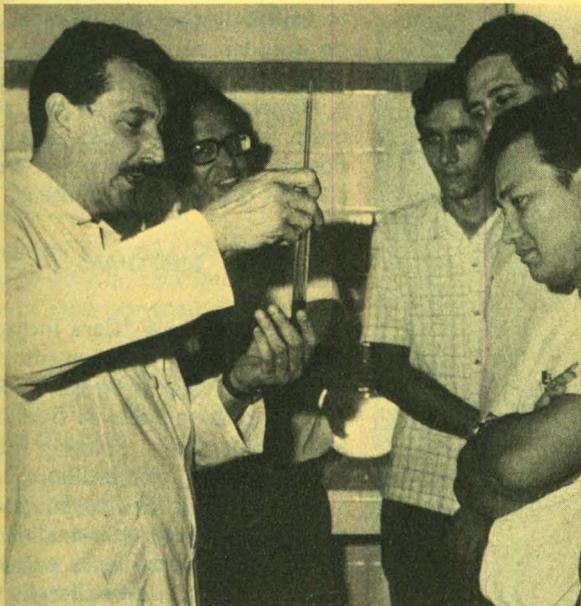
“TORTUGA” - treinamento para equipe técnica

A Tortuga — Companhia Zootécnica Agrária organizou um curso de treinamento para seu corpo técnico, entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março últimos. As aulas foram ministradas pelos especialistas Mario Nakano, Manoel Portugal e Dirceu Nobre, tendo a direção do curso ficado sob a responsabilidade de Nelson Chachamovitz, diretor técnico da empresa.

As aulas versaram sobre os vários aspectos da avicultura, desde os econômicos até aqueles rela-

tivos a prevenção e tratamento de doenças, como as carenciais, a Newcastle, a Marek, a encefalomielite e outras. Do programa constou também um estágio prático nas dependências de necropsia e de diagnóstico de doenças do Instituto Biológico de São Paulo, com apreciação e discussão dos casos encontrados.

Em 1972 a empresa deverá ainda organizar mais dois cursos para seus veterinários e zootecnistas, além de estágios técnicos para vendedores e representantes.



Do programa do curso da Tortuga constaram aulas práticas no Biológico.

A "CARA INCHADA" E O FÓSFORO

DR. JOÃO OSMAR DE OLIVEIRA
Médico Veterinário

A famosa "Cara Inchada" é doença de grande expressão econômica, constituindo, para muitos, um dos maiores problemas na cria e recria de bovinos.

Ocorre em vasta região do Estado de Mato Grosso, compreendendo, principalmente, os municípios de Rondonópolis, Dom Aquino, Jaciara, Barra de Garças e Ponte Branca.

Tem maior significado em bovinos, mas aparece também em cavalos e muares criados nesta mesma área. A doença atinge animais de qualquer idade sendo os jovens os mais sensíveis.

CAUSA

A causa primária da "Cara Inchada" é bastante discutida pelos estudiosos do assunto. Após ano e meio de experiência no campo, estudando o problema, necropsiando animais doentes e ensaiando vários tratamentos e medidas de prevenção da

doença, chegamos à conclusão de que não se trata de mal infeccioso, porém, resultante de uma carência mineral. Existe infecção, também, mas esta de caráter secundário, isto é, que surge em consequência das lesões ósseas e da baixa resistência orgânica dos animais doentes.

a) HIPOFOSFOROSE ASSOCIADA À INTERFERÊNCIA DE OUTROS MINERAIS NA ASSIMILAÇÃO DO FÓSFORO

Para se ter idéia da influência da falta de Fósforo no aparecimento da doença, basta dizer que o teor deste mineral na matéria seca do capim, nas áreas onde ocorre a "Cara Inchada", está geralmente abaixo de 0,20%. Por outro lado, o teor de vários outros minerais está em desequilíbrio com o de fósforo, o que torna a carência ainda mais acentuada. O cálcio, por exemplo, é encontrado sempre acima de 0,30% na matéria seca do capim, chegando a

0,60% ou mais; sendo também encontrado com abundância nas águas paradas. O teor de magnésio nos açudes e lagoas é geralmente elevado. Estes dois minerais, quando muito fartos, aumentam os requisitos de fósforo pelos animais. Tudo indica, ainda, que a quantidade de ferro, nesta região também é alta, o que pode concorrer, acentuadamente, na insolubilização do fósforo. Outro fator, que merece destaque, é a elevada taxa de molibdênio nos capins destas áreas, impedindo aproveitamento normal do Cobre. Este fato pode agravar as lesões ósseas causadas pela deficiência de fósforo. A região é bocígena, comprometendo o metabolismo dos animais e consequentemente a assimilação dos alimentos.

b) VERMINOSE É FATOR PREDISPONENTE

Por seu turno as verminoses muito contribuem para o aparecimento da doença. Explica-se que tal ocorre porque, não encontrando no pasto alimentação equilibrada, capaz de atender às exigências de seu organismo, e tendo, ainda, de repartir o alimento com os vermes, os animais tornam-se mais sensíveis à doença, o que aumenta a frequência e a gravidade da mesma.

SINTOMAS:

Clinicamente a "Cara Inchada" caracteriza por um aumento bilateral, simétrico e progressivo do maxilar e que se localiza ligeiramente abaixo dos olhos. Pelagem feia, longa, arrepiada, sem brilho e fugindo à cor normal; depressão gradativa do estado geral; apatia; diminuição do apetite; ruminação perturbada. Quase sempre ocorre diarreia fétida formando um halo escuro ao redor do anus. O "bafo" (hálito) é fétido e, com a evolução da doença, os dentes ficam escuros, ponteagudos, moles e chegam a cair.



A deficiência mineral é a causa de muitos males.

LESÕES

Pouco sabemos a este respeito, mas temos informações de que no fígado dos animais doentes, é encontrada grande quantidade de ferro. Ao olhar n.º notam-se ossos espessados, com aspecto poroso. Nos seios nasais, as lâminas ósseas ficam tão finas como folhas de papel e, ao redor dos orifícios de implantação dos dentes nos maxilares, o tecido ósseo mostra-se alterado.

TRATAMENTO

A profilaxia da doença é bem mais econômica e segura do que o seu tratamento. É importante salientar que, nos animais doentes instala-se, geralmente, uma infecção rebelde, que dificulta sobremaneira a cura e a normalização da preensão dos alimentos e da ruminação.

Entre os esquemas de tratamento e profilaxia, que temos usado com bastante êxito, podemos citar:

a) ESQUEMA DE TRATAMENTO:

1.º — Glicerofosfato de Sódio a 10% — Injetável.

Aplicação de 20 cm³/100 kg de peso vivo, durante 10 dias consecutivos.

2.º — Tetramisol "Tortuga" — Injetável (com 11,75% de Cloridrato de Tetramisol).

Aplicação de 1 cm³/15 kg de peso vivo; fazendo 3 aplicações com intervalo de 30 dias.

3.º — Sulfamida — dimetil — Pirimidina — Injetável.

Aplicação de 40 cm³/100 kg de peso vivo no 1.º dia, continuando com metade da dose por mais 3 dias consecutivos.

4.º — Vitagold ADE — Injetável. Quatro aplicações de 5 cm³ intervaladas de 60 dias.

A "Cara Inchada" não é contagiosa, existindo casos de cura espontânea de animais doentes levados para regiões onde as pastagens lhes proporcionam melhor equilíbrio mineral. O mesmo acontece quando se afastá-los da região onde ocorre a doença, lhes é proporcionado alimentação, este equilíbrio mineral.

ESQUEMA PARA PREVENÇÃO

1.º — Fosbovi 30
Fornecer este mineral misturado ao sal branco, na proporção de 50%. Durante a época da seca, usar Fosbovi 30 vitaminado.

2.º — Tetramisol "Tortuga" Injetável

Fazer uma aplicação em todo o rebanho, continuar de quatro em quatro meses, em todos os animais com menos de dois anos, e nos adultos que mostrarem necessidade.

3.º — Vitagold ADE — Injetável
Quatro aplicações ao ano de 2 a 3 cm³, com intervalos de 3 a 4 meses.

ESTADO DE MATO GROSSO — Teores de Fósforo e Cálcio encontrados em amostras de capins (% sobre a matéria seca)

Procedência	n.º de amostras	FÓSFORO		CÁLCIO	
		máximo	mínimo	máximo	mínimo
Alto Araguaia	1	0,24	0,24	0,79	0,79
Amambaí	2	0,08	0,08	0,51	0,40
Baitaporã	1	0,18	0,18	0,30	0,30
Barra dos Bugres	2	0,16	0,05	0,43	0,12
Cáceres	3	0,07	0,06	0,70	0,55
Camapuã	1	0,08	0,08	0,30	0,30
Chap. Guimarães	1	0,04	0,04	0,15	0,15
Diamantino	7	0,14	0,05	0,34	0,09
Guaporé	1	0,23	0,23	0,73	0,73
Itaporã	1	0,16	0,16	0,37	0,37
Ivinhema	1	0,08	0,08	0,30	0,30
Pantanal	2	0,16	0,15	0,58	0,52
Ponta Porã	2	0,19	0,17	0,45	0,42
Rio Brilhante	1	0,08	0,08	0,22	0,22
Rio Verde	1	0,03	0,03	0,10	0,10
Rondonópolis	11	0,22	0,06	0,60	0,30
	38	0,24	0,04	0,79	0,09

FONTE: Dept.º Técnico da TORTUGA — 1971 (Dados parciais).



A mineralização do gado é uma necessidade.



PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA

Tetramisol - Vitagold ADE - Fosbovi

Vermifugo é Tetramisol
Tetramisol é Tortuga



Uma única aplicação de 2cm³
de Vitagold ADE tratamento
de vitaminas para 100 dias



Fósforo, a luz da vida
Fosbovi a vida do seu rebanho

Este programa desenvolvido pelos técnicos da Tortuga representa comprovadamente o fator fundamental na fertilidade e produtividade do rebanho. Para esclarecimentos a respeito solicitem o Departamento Técnico da Tortuga.



TORTUGA - Cia. Zootécnica Agrária

Rua Progresso, 219 — Santo Amaro — SP
Fones: 269-1092 — 269-0247 — 269-5259
NO RIO GRANDE DO SUL, EM PORTO ALEGRE:
Av. Farrapos, 2955 — Caixa Postal 3084 — Fone: 22-7747